

Plano de trabalho para o período de dois (2) anos de gestão do curso de Fisioterapia.

Área do Conhecimento: VIDA

Curso: Fisioterapia

Nome do Proponente: Leandro Viçosa Bonetti

O presente plano de trabalho está formatado e dividido em quatro grandes eixos, sendo cada eixo definido como uma grande “ação” e dentro de cada uma destas quatro “ações” estão algumas estratégias principais que serão utilizadas. Pode-se considerar que estas ações e estratégias são as consideradas a prioritárias pelo proponente neste momento. Entretanto, com a possível evolução de um trabalho, outras ações e estratégias deverão ser consideradas.

Ação 1 – Aumentar a integração dos alunos

Objetivo: aumentar a integração dos alunos do curso de fisioterapia com os docentes e com a instituição.

Estratégias:

1. Aumentar a participação do coordenador, do NDE e dos professores do curso na recepção dos calouros. Esta estratégia é importante para demonstrar aos ingressos os vários aspectos positivos da UCS e do curso de fisioterapia (desde estrutura física e da importância em estarem inseridos em uma Universidade referência) até o conhecimento de um corpo docente qualificado.
2. Melhorar o planejamento, execução e divulgação da aula inaugural e das ligas acadêmicas do curso de fisioterapia.
3. Promover maior integração dos alunos do curso de fisioterapia com os alunos de outros cursos de graduação da instituição, através de atividades (aulas práticas, seminários, etc.) que estimulem a interdisciplinaridade. Além disso, aumentar também a integração dos alunos com diferentes locais de prática, laboratórios, etc. da UCS.

Período: durante os dois anos de gestão.

Responsáveis: todo o corpo docente do curso de fisioterapia.

Ação 2 – Aumentar a participação comunitária

Objetivo: aumentar a participação do curso de fisioterapia em atividades voltadas à comunidade.

Estratégias:

1. Aumentar a participação dos docentes e dos alunos do curso de fisioterapia, entretanto de maneira planejada e mais efetiva, nas atividades comunitárias propostas pela UCS.
2. Estimular os professores à desenvolvimento de projetos de extensão que proporcione aos alunos do curso a execução de atividades voltadas para a comunidade da região. Como exemplos, podemos citar atividades para escolares, para idosos, etc., e se possível, ainda ocupar espaços onde a UCS já realiza outras atividades, aumentando também a integração dos alunos da fisioterapia com outros alunos da UCS.

Período: durante os dois anos de gestão.

Responsáveis: todo o corpo docente do curso de fisioterapia.

Ação 3 – Aumentar a produção científica

Objetivo: aumentar a produção científica do curso de fisioterapia.

Estratégias:

1. Estimular os docentes à confecção de projetos de pesquisa para que possam, não apenas inserir seus alunos de TCC, mas também alunos de todos os semestres do curso.
2. Demonstrar as diferentes linhas de pesquisa na qual os docentes do curso de fisioterapia participam, estimulando a participação dos alunos.
3. Através da pesquisa, promover um melhor aproveitamento dos espaços da UCS, como os laboratórios do CECLIN.
4. Também através da pesquisa, poder realizar uma maior integração com os projetos de extensão e com as disciplinas da graduação e pós-graduação.
5. Realizar a aproximação entre os alunos do curso, alunos de TCC, alunos de pós-graduação lato e strictu sensu, demonstrando a importância da pesquisa para suas formações. Esta estratégia poderá manter o egresso da graduação na instituição, pois poderá vislumbrar a realização de uma especialização ofertada pelo curso de fisioterapia ou um mestrado ofertado pelo programa das Ciências da Saúde.

Período: durante os dois anos de gestão.

Responsáveis: professores orientadores de TCC e professores pesquisadores.

Ação 4 – Reorganização e reestruturação da gestão do curso

Objetivo: reorganizar e reestruturar o processo de gestão do curso de fisioterapia.

Estratégias:

1. Definir um novo NDE, e que todos tenham um melhor entendimento das atribuições deste núcleo.

2. Equalizar e realizar uma melhor organização e distribuição das disciplinas e da carga horária destes professores.
3. Estimular e auxiliar na qualificação acadêmica dos docentes do curso.
4. Definir o perfil docente desejável para o curso.
5. Melhorar o entendimento de todos sobre os objetivos do curso, alinhando o curso com os objetivos e metas do centro VIDA, e conseqüentemente com os objetivos e metas da instituição.

* Todas estas estratégias auxiliarão na remobilização do grupo de professores, além de uma maior aproximação com o coordenador; resultando em aumentar a motivação do grupo de docentes.

Período: durante o primeiro ano de gestão.

Responsáveis: coordenador, NDE e diretor do centro.